

# ANEFA questiona-se sobre o que se passa com o PDR 2020

5 de Fevereiro, 2016

A ANEFA – Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente está preocupada com a situação do PDR 2020 (Programa de Desenvolvimento Rural) e, em comunicado, recorda que há medidas cuja legislação ainda não foi sequer promulgada, apesar do Governo afirmar que 95% da verba destinada ao investimento está esgotada.

A direção da associação interroga-se, na mesma nota, para onde foi o dinheiro destinado ao investimento e se o setor agrícola e florestal já não necessita de mais incentivo ao investimento”?

E continua: “o desenvolvimento faz-se a partir do investimento, da inovação que cria empregos e gera riqueza, não a partir de pagamentos compensatórios. Durante os próximos quatro anos o que irá acontecer às empresas agrícolas e florestais nacionais que irão deixar de ter acesso aos fundos de apoio ao investimento? Estará o nosso país preparado para assumir o encerramento de centenas de empresas e a destruição dos postos de trabalho respetivos associados ao setor agroflorestal? Julgar-se-á que somos autossustentáveis e que está na hora de exportarmos as empresas?”

Para a ANEFA, existem ainda rumores de que a floresta portuguesa poderá sofrer fortes alterações, como a proibição de plantação de eucalipto e o apoio direto a culturas destinadas a produção de biomassa, desde que a mesma seja cortada até aos cinco anos de idade. “Preocupa-nos desde logo que se proíba a plantação da principal espécie nacional quando a indústria que possuímos não é auto-suficiente, mas preocupa-nos mais que se apoie a cultura de biomassa quando existe excesso da mesma espalhada pelo nosso país, em montes, sem destino e não havendo dinheiro para apoiar o investimento ainda se deem ajudas diretas a culturas que não só não fazem falta para já, como ainda irão certamente ocupar solos agrícolas que poderiam ser aproveitados para outras culturas”.